

Questão 71

Imagine o espanto do navegante português João de Castro, vice-rei da Índia, quando, em 1538, viajando pelo Mar Árabe, nas proximidades de Bombaim, tendo atracado em uma pequena ilha, colocou sua bússola sobre o rochedo e verificou que a agulha se inverteu: apontava para o sul em vez de apontar para o norte!

A única coisa que o bravo navegador poderia fazer era anotar o incidente em seu diário de bordo e, provavelmente, trocar de bússola.

(Adaptado de Samuel M. Branco e Fábio C. Branco, *A deriva dos continentes*. São Paulo: Moderna, 2004, p. 58.)

A bússola é um instrumento de orientação na superfície terrestre que permite a localização a partir da posição dos polos magnéticos da Terra.

Considerando o exposto, assinale a alternativa que explica a inversão da agulha da bússola relatada no texto.

- a) A bússola teve um problema de fabricação, o que fez com que a agulha fosse desmagnetizada, gerando um movimento oposto ao esperado.
- b) A agulha da bússola se inverteu, pois o rochedo foi formado em um momento em que os polos magnéticos da Terra estavam invertidos.
- c) A bússola não é um mecanismo confiável de localização, tanto que, na atualidade, foi substituída pelo GPS, instrumento preciso.
- d) A bússola é um meio de orientação exclusivo para os navios. O seu uso nos continentes sofre influência dos materiais metálicos.

RESPOSTA

ALTERNATIVA B

A alternativa "B" descreve um possível motivo para a inversão da bússola: a formação de um rochedo polarizado em um momento que os polos magnéticos do planeta encontravam-se invertidos. Importante ressaltar que a bússola é um instrumento de locomoção e não localização, que tem seu uso tanto em navios quanto em terra.